



SATURNINO BRAGA: DEFESA DO VOTO ABERTO APESAR DA PRESSÃO DOS PEFELISTAS CONTRA A IDÉIA

Relatório será entregue dia 17

Da Redação

O relator do caso da violação do painel eletrônico no Conselho de Ética do Senado, Saturnino Braga (PSB-RJ), marcou para o dia 17 a entrega de seu parecer sobre a abertura do processo por quebra de decoro dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF). Apesar de ter adiado a sua decisão, o relator deve manter a disposição anterior: recomendar a abertura de processo de cassação contra os dois sena-

dores envolvidos na fraude do painel, em junho do ano passado.

Ontem, os principais envolvidos no caso da violação do painel eletrônico procuraram voltar à rotina. Depois de cumprimentar os colegas em plenário, ACM fez um discurso defendendo investimentos na cultura do cacau. José Roberto Arruda também voltou a despachar em seu gabinete e Saturnino Braga, ocupou a tribuna para falar sobre a ameaça de racionamento de energia. "Quero mudar de assunto", justificou.

Hoje, o Conselho de Ética deve

encerrar a fase de investigação da denúncia sobre a violação do painel. Os senadores devem derrubar alguns requerimentos que pediam novas diligências ou depoimentos e declarar a etapa de coleta de provas cumprida. O Conselho define ainda se a votação do parecer de Saturnino será aberta ou fechada. O relator e o presidente do Conselho, Ramez Tebet (PMDB-MS), defendem o voto aberto, mas o PFL com o apoio de alguns integrantes do PMDB já estão trabalhando para barrar esta idéia.